



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A REDE DE FRIO NA CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS¹

Milena Bernardi De Freitas², Karina Andressa Cavaleiro³, Suelen Karine Artmann⁴, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁵, Marli Maria Loro⁶

¹ Narrativa desenvolvida na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUÍ, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: milenabfreitas2@gmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUÍ, PIBIC/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: karinaandressacavaleiro@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUÍ, bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: suelenartmann@hotmail.com

⁵ Enfermeira, Doutora em Ciências-Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJÍ. E-mail: eniva@unijui.edu.br

⁶ Professora Orientadora, Enfermeira, Doutora em Ciências-Enfermagem, Docente do Departamento Ciências da Vida (DCVida) da UNIJUÍ. E-mail: marlil@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Rede de Frio refere-se à estrutura técnico-administrativa, que compreende normatização, planejamento, avaliação e financiamento. A mesma é direcionada para a manutenção adequada da Cadeia de Frio, a qual representa o processo logístico, que inclui recebimento, armazenamento, distribuição e transporte da Rede de Frio. A sala de vacinação é a instância final da Rede de Frio, onde os procedimentos de vacinação propriamente ditos são executados mediante ações de rotina, campanhas e outras estratégias.

Na sala de vacinação, todas as vacinas devem ser armazenadas entre +2°C e +8°C, sendo ideal +5°C (MINISTERIO DA SAÚDE, 2014). O manuseio inadequado, equipamentos com defeito ou falta de energia elétrica podem interromper o processo de refrigeração e, dessa forma, comprometer a potência e a eficácia dos imunobiológicos, com consequente perda da capacidade imunogênica e aumento da reatogenicidade (MINISTERIO DA SAÚDE, 2014).

OBJETIVO

Refletir acerca da importância da Rede de Frio na conservação dos imunobiológicos e a atuação dos profissionais na sala de vacinação.

METODOLOGIA

Trata-se de uma narrativa desenvolvida por uma acadêmica do curso de graduação de Enfermagem na UNIJUI, mais especificamente no decorrer da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II do sexto semestre. As atividades em campo de prática ocorreram no segundo semestre de 2018, em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família, no turno da manhã, supervisionado por uma docente.



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

RESULTADOS

A sala de vacinação é classificada como área semicrítica, destinada exclusivamente à administração de imunobiológicos. Após vivenciar essa experiência na sala de vacinação, percebeu-se que a temperatura da geladeira estava marcando à mínima 1.5 °C e a máxima 14 °C, não tinha sido preparado nenhuma caixa térmica, tinha vacinas na porta da geladeira e a mesma já tinha sido aberta várias vezes durante aquele turno. É recomendado que seja feita uma previsão da demanda de usuários que irá procurar o serviço de vacinação naquele dia de trabalho, retirar somente as vacinas - acompanhadas dos diluentes - acondicionando-as na caixa térmica com bobinas reutilizáveis e termômetro digital de cabo extensor, para evitar que vacinas sejam desperdiçadas.

O profissional que atua na sala deve ser capacitado e preparado para responder às demandas, fazer a leitura da temperatura no início e no final da jornada de trabalho, registra-las diariamente no mapa, o refrigerador deve ser aberto o mínimo de vezes possível, com estabelecimento de rotina de manuseio das vacinas armazenadas e deve ser preparada diariamente uma caixa térmica para acondicioná-las, a fim de que o índice de reatogenicidade diminua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sala de vacinação é importante que todos os procedimentos sejam desenvolvidos com a máxima segurança, de maneira a reduzir o risco de contaminação para os indivíduos vacinados e para a equipe de vacinação. Contudo, deve-se atentar a todos os detalhes e tipos de situações possíveis que possam ocorrer na sala de vacinação e preveni-las sempre que possível.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação; Profissional de saúde; Estratégia Saúde da Família.